



**CRÍTICA AOS PARÂMETROS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA:  
REALIDADE E POSSIBILIDADES DE FORMAÇÃO HUMANA NOS CONGRESSOS  
BRASILEIROS DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (2005-2007)**

Rafael Bastos Costa de Oliveira<sup>1</sup>  
Mauro Tilton<sup>2</sup>

**RESUMO**

*O texto apresenta resultados de estudo que teve como objeto os parâmetros teórico-metodológicos presentes nos artigos dos Congressos Brasileiros de Ciências do Esporte (encontros de 2005 e 2007), especificamente no GTT Formação Profissional e Mundo do Trabalho. O objetivo principal é realizar uma crítica aos parâmetros teórico-metodológicos da Educação Física, tendo como referência analítica a perspectiva da formação humana. Trata-se de uma pesquisa documental, tendo como fundamentação teórico-metodológica o referencial materialista histórico dialético. A análise dos dados permite apontar que nas respectivas produções investigadas prevalece a ausência da utilização de categorias fundamentais da perspectiva da formação humana, como: projeto histórico, trabalho-educação e crítica, o que acarreta na dificuldade de desenvolver no respectivo GTT do CBCE parâmetros que apontem para uma formação na Educação Física para além do capital.*

**Palavras-chave:** 1. Formação Humana; 2. Parâmetros Teórico-Metodológicos da Educação Física; 3. Crítica.

**ABSTRACT**

*This text has as its object of study, theoretical and methodological parameters in the articles of the Brazilian Congress of Sports Science (dating from 2005 and 2007), specifically in the GTT Vocational Training and the World of Work. The main objective is to achieve a critical theoretical and methodological parameters of physical education, with reference to the analytical perspective of human development. This is a documentary research, with the theoretical-methodological referential historical materialist dialectics. Data analysis allows you to point that prevails in their productions investigated the absence of the use of fundamental categories from the perspective of human development, as design history, education and job-critical, resulting in difficulty in developing the respective GTT of CBCE parameters point to a training in physical education beyond the capital.*

**Keywords:** 1, Formation Human being; 2, Parameters Theoretical - Methodological of the Physical education; 3. Critical.

<sup>1</sup> Mestre em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro / Professor da rede estadual de educação básica do Rio de Janeiro / Professor-Tutor do curso de Licenciatura em Pedagogia (EaD) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

<sup>2</sup> Licenciado em Educação Física pela UFSM, Mestre em Educação pela UFBA e Doutor em Educação pela UFSC. Atualmente é Professor Adjunto MEN/CE/UFSM.



## RESUMEN

*El texto presenta resultados de una investigación que tuvo como objeto los parámetros teóricos y metodológicos en los artículos del Congreso Brasileño de Ciencias del Deporte (que data de 2005 y 2007), específicamente en lo GTT Formación Profesional y el mundo del trabajo. El objetivo principal es lograr una serie de parámetros críticos teóricos y metodológicos de la educación física, con referencia a la perspectiva de análisis del desarrollo humano. Esta es una investigación documental, con el teórico-metodológico de referencia dialéctica materialista histórico. El análisis de datos le permite señalar que prevalece en sus producciones investigó la ausencia de la utilización de las categorías fundamentales desde la perspectiva del desarrollo humano, como el diseño de la historia, la educación y la crítica de empleo, dando lugar a dificultades en el desarrollo de los respectivos parámetros de GTT del CBCE apuntan a una formación en educación física más allá del capital.*

**Palabras clave:** 1. Formación Humana; 2. Parámetros teóricos y metodológicos de la Educación Física; 3. Crítica.

### 1. Introdução

O presente artigo apresenta uma síntese dos resultados do estudo empreendido em nível de Especialização em Metodologia do Ensino e da Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer. Para tal, realizou-se pesquisa documental, articulada a uma pesquisa matricial, cujo interesse para a realização resultou do intuito de aprofundar os estudos referentes ao trato dado ao conhecimento científico na Educação Física e na formação de professores nesta área, identificando quais são os parâmetros teórico-metodológicos que estão sendo utilizados na produção do conhecimento. Ressalta-se que os dados ora apresentados neste trabalho ainda compõe uma aproximação e primeira sistematização sobre este tema, merecendo outros estudos para saturar a discussão.

A escolha por investigar os parâmetros teórico-metodológicos (PTM's) do respectivo objeto de estudo pautou-se na compreensão de que são estes que permitem apreender as categorias estruturantes da produção do conhecimento da área em questão. Desta forma foi possível compreender o objeto, desenvolver uma crítica, elaborar nova síntese, verificando as possibilidades de formação humana presentes em tal produção.

A noção de formação humana utilizada como referencial analítico baseia-se na concepção oposta daquela da educação para o capital, atualmente concebida como educação para o mercado. De acordo com Tonet (2006), esta perspectiva de oposição ao capital compreende a educação como o ato de formar o homem integral, ou seja, indivíduos capazes de pensar com autonomia moral, indivíduos que tenham a possibilidade de se tornarem cidadãos e capazes de contribuir para as transformações sociais exigidas para a melhoria das condições de vida da maioria da população, em tempos de aumento da barbárie decorrente da crise estrutural do capital (MÉSZÁROS, 2006). Tal noção é desenvolvida por diversos autores marxistas do campo das ciências humanas, como Mézáros (2005), e em específico da pedagogia socialista, a exemplo de Saviani (2002, 2003), Freitas (1995), Frigotto (2006), Duarte (2004), entre outros.



O objetivo principal do estudo foi realizar uma crítica aos PTM's da Educação Física, tendo como referência para a discussão a concepção de formação humana, a partir da produção científica dos Grupos de Trabalho Temáticos (GTT): Formação Profissional / Campo de Trabalho e Formação Profissional e Mundo do Trabalho<sup>3</sup>, dos Congressos Brasileiros de Ciência dos Esportes, no período de 2005 a 2007. Procurou-se realizar uma crítica à produção científica desta área do conhecimento, tendo como propósito apontar possibilidades de construção de PTM's que atuem na perspectiva do desenvolvimento de uma formação para além do capital.

O objeto de estudo foi os PTM's da Educação Física, presentes nas produções científicas dos Congressos Brasileiros de Ciências do Esporte (CONBRACE's). A delimitação do campo ocorreu a partir de alguns critérios como: a) *O porquê estudar os CONBRACE's*: a escolha deste campo de pesquisa ocorreu pelo reconhecimento da relevância que estes encontros têm na área da Educação Física. Os CONBRACE's vêm se constituindo historicamente como espaço de divulgação e discussão do conhecimento científico produzido na área, reunindo parte significativa dos principais pesquisadores que se debruçam nos estudos das temáticas mais relevantes deste campo do conhecimento; b) *O Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE)*: é a maior entidade científica da Educação Física no Brasil, responsável pela realização dos CONBRACE's. A relevância desta entidade deve-se, sobretudo, por reunir o "estado da arte" da produção científica da Educação Física brasileira, bem como parte significativa dos principais pesquisadores. Um exemplo deste fato pode ser observado no livro organizado por Yara M. Carvalho e Meily Assbú Linhales, intitulado "Política Científica e Produção do Conhecimento em Educação Física", de 2007. Nesta obra as autoras fazem um balanço histórico da atuação do CBCE ao longo de seus 29 anos de existência, assim como elaboraram textos que tratam das principais tendências da produção do conhecimento na Educação Física atualmente. Outra característica importante do livro são os textos de quase todos os ex-presidentes do CBCE. Estes colocam as suas concepções e discussões a cerca do papel do CBCE e dos rumos da produção científica da Educação Física no Brasil; c) *A escolha dos GTT's*: a partir de uma investigação feita com o objetivo de verificar quais são os espaços que reúnem no interior dos CONBRACE's as produções mais relevantes acerca da formação humana em Educação Física, é possível detectar que são estes GTT's que apresentam produção relevante na temática. A investigação ocorreu a partir da análise das ementas e de um prévio estudo sobre as temáticas trabalhadas nestes GTT's; d) *O Tempo Histórico*: procuramos investigar as produções científicas voltadas para o campo da formação em Educação Física, no período posterior a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Física – resolução nº. 07, de 2004<sup>4</sup>.

Tendo o objeto de estudo apresentado como ponto de partida para análise, delimitou-se as categorias que permitam uma primeira aproximação *projeto histórico, relações trabalho-educação e*

<sup>3</sup> No ano de 2005 os GTT's sofreram algumas modificações e isto inclui a mudança de nome do GTT analisado nesta pesquisa.

<sup>4</sup> Desde este período acompanhamos a consolidação dessas diretrizes e verifica-se quanto foi conturbada a aprovação desta resolução. Existem confusões e retrocessos nestas novas DCNEF, a exemplo do indicativo de dividir a Formação na Educação Física em: *Licenciados* (para as pessoas que forem atuar em escolas) e *Graduados* (para aqueles que vão atuar nas academias, clubes, escolinhas e outros). A escolha do objeto de estudo: *Movimento Humano*, também não foi um consenso dentro da comissão de especialistas, visto que setores como a Executiva Nacional dos Estudantes de Educação Física (ExNEEF) defendiam o objeto da *Cultura Corporal*. Segundo a Comissão de Especialistas do MEC/SESU, o que inclui o CBCE, essas novas Diretrizes Curriculares não são o ideal, mas foi o *consenso possível (sic)*. Conclui-se que é interessante investigar as produções da Educação Física após a aprovação deste documento para verificar as tendências teórico-metodológicas desenvolvidas no período que sucede esta resolução.



*crítica*, como eixos analíticos, pois a partir da apropriação de elementos da literatura que trata da formação humana, constata-se que estas três são categorias-chave para qualquer produção que vise apontar para uma perspectiva de educação para além do capital. É necessário reconhecer que atualmente, devido à dinâmica das relações contemporâneas do mundo do trabalho e da relação deste com o campo da educação, somente estas categorias não são suficientes para apreender todas as nuances teórico-metodológicas vigentes. Entretanto, como pelo presente estudo buscou-se uma primeira aproximação e nova síntese (provisória), tais categorias permitem compreender minimamente as perspectivas postas na produção do GTT em questão.

Assim, estabeleceu-se a seguinte problemática: quais são os parâmetros teórico-metodológicos na produção do conhecimento e quais as possibilidades indicadas para a formação humana na área da Educação Física?

A partir deste contexto e de investigações prévias, levantou-se a seguinte hipótese: Os parâmetros teórico-metodológicos da formação na área vêm sendo influenciados pela lógica do capital, pois o tratamento destes, em sua maioria, se dá de forma a-crítica, sendo negada assim uma formação omnilateral, ou crítico superadora.

## **2. Procedimentos Teórico-Metodológicos**

O referencial teórico-metodológico utilizado foi o Materialismo Histórico Dialético, método este que possibilita fazer uma análise crítica da realidade, num determinado tempo, espaço, analisando-a em sua totalidade, entendendo o seu movimento interno nos permitindo assim elaborar novas sínteses e possibilidades de intervenção concreta na realidade. Em conformidade com esta lógica acrescenta-se a afirmativa de Kopnin (1978, p.107) que pontua que “Todas as categorias do materialismo dialético estão vinculadas à solução do problema fundamental da filosofia, ao estudo do processo do pensamento, a relação do pensamento com o ser e a revelação do conteúdo real do objeto.”

Segundo Kosik (2002), é notório que as categorias do materialismo histórico dialético devem nos auxiliar na superação do mundo das representações fenomênicas aparentes da realidade, extrapolando assim a pseudoconcreticidade. Esta referência, aponta Marx (1984), precisa estar articulada com a compreensão da realidade em sua concretude, mas, para além disto, deve buscar a sua transformação.

Utilizou-se, ainda, de procedimentos aproximados à técnica de análise de conteúdo, conforme sistematização de Minayo (2007). Esta autora afirma que a análise deve ser objetiva e sistemática, de forma que qualquer investigador possa compreender o que está sendo veiculado e perceba as categorias escolhidas, em função dos objetivos e metas anteriormente estabelecidos. Seguindo uma das leis da dialética, *a transformação da quantidade em qualidade*, buscou-se articular a totalidade dos trabalhos investigados (quantidade), fazendo uma análise crítica, tentando compreender os aspectos internos das produções científicas de nosso campo (qualidade), a partir das categorias de conteúdo estabelecidas, elaborando assim novas sínteses.

Para contextualizar a investigação, realizou-se um levantamento dos principais pensadores e tendências da Educação Física, assim como foi feito um breve balanço sobre a produção científica na área. De acordo com Carvalho e Linhales (2007), é notório que este exercício é importante para compreender o desenvolvimento histórico da Educação Física e para buscar fundamentar uma produção do conhecimento que sirva de instrumentalização para a melhoria das condições de vida da sociedade.



As fontes de pesquisa utilizadas foram: as produções dos GTT's de Formação Profissional / Campo de Trabalho (CONBRACE de 2005) e Formação Profissional e Mundo do Trabalho (CONBRACE de 2007). No total foram analisados 93 trabalhos, sendo que a distribuição destes se deu da seguinte forma: 48 Trabalhos no CONBRACE de 2005 e 45 no CONBRACE de 2007, presentes nos Anais, veiculados em forma de CD ROOM e Livro de Resumos e Programação.

Realizou-se uma leitura de forma crítica<sup>5</sup> e embasada com as categorias de conteúdo anteriormente explicitadas e delimitadas para analisar as produções. Estas informações foram sistematizadas em forma de tabelas, ordenando cada trabalho analisado e verificando quais trabalhos contemplavam as respectivas categorias e também de que forma estas foram relacionadas a uma teoria do conhecimento, quando apareceram nas publicações<sup>6</sup>. A partir deste exercício metodológico foram feitas as considerações.

## 2.1. A Categoria Projeto Histórico

Dos trabalhos analisados no CONBRACE de 2005, constatou-se que cinco (10,4%) apresentam a categoria projeto histórico, sendo que apontam para a construção de outro projeto histórico de sociedade que supere a lógica hegemônica. No CONBRACE de 2007, o número de trabalhos que estabelecem esta categoria corresponde a 6,6% (três trabalhos).

O trato com esta categoria é fundamental no processo de construção de uma formação humana, pois compreende-se que nem a ciência, nem a educação são neutras, logo devem apontar para qual projeto societário elas se referenciam.

Em conformidade com o referencial teórico-metodológico adotado neste trabalho, reforça-se que a ciência pode atuar no sentido de contribuir para a formação de sujeitos que a partir da capacidade de analisar criticamente a realidade, possam intervir na prática, transformando-a. Para se chegar a este objetivo é preciso ter como perspectiva outro projeto histórico de sociedade, projeto este que altere o *status quo*, buscando melhorias qualitativas. Sem estabelecer um horizonte claro na elaboração científica, a produção do conhecimento pode resultar numa mera reprodução da situação hegemônica, mesmo que não seja esta a intenção deliberada do autor.

A partir do pensamento de Freitas (1995, p.142) evidencia-se que o trato metodológico com a categoria Projeto Histórico permite apontar para “a especificação de um determinado tipo de sociedade que se quer construir, evidencia formas para se chegar a esse tipo de sociedade e, ao mesmo tempo, faz uma análise crítica do momento histórico presente.”

<sup>5</sup> Segundo Freitas (1995, p.65-66) “se existe um ‘componente pedagógico do marxismo’, como gostaria de dizer Snyders, tem que ser algo construído por oposição (*a la contra*), não o resultado de um plano alternativo de educação, nem ainda uma parte dedicada à educação em um plano alternativo de sociedade, igualmente” (...) tal crítica é *materialista*, já que como vimos, não é uma crítica baseada em “ideais educativos”. A crítica deve conduzir-se sobre o real, em dado momento histórico concreto. (...) deve estar inserida numa *totalidade* – “totalidade histórica e social” (...) há que se compreender a *valorização crítica da educação realmente existente*, das idéias dominantes e outros aspectos da vida social que contribuem para os fracassos no campo da educação. Trata-se de “*localizar as tendências já existentes* dentro da própria sociedade atual que permitam prever e delimitar o que serão, uma vez livres de travas, as tendências da educação do futuro.”

<sup>6</sup> Para uma visão detalhada é possível verificar a pesquisa completa.



Esta noção é importante para não cair em alguns equívocos teóricos como o evidenciado no trabalho a seguir: “*a transformação será possível a partir de mudanças no campo da educação*” (CARDOZO, Ricardo Magalhães Dias, LADISLAU, Carlos Rogério; CONBRACE 2005; p. 1647), estes autores não entram no mérito de modificar o sócio-metabolismo do capitalismo. A partir de uma leitura mais aprofundada da noção de formação humana é perceptível que para se promover uma transformação social efetiva é necessário mudar a situação atual da educação, entretanto de forma articulada com outras mudanças mais gerais como, por exemplo: o próprio sentido das políticas públicas atuais em educação e não somente transformações didático-pedagógicas no chão da escola, é necessário também articular a educação com o projeto de nação em questão, e sobretudo com mudanças na base material da sociedade, principalmente no modo de produção e no modo de vida.

## **2.2. Categoria Relações Trabalho–Educação**

Constatou-se que seis (12,5%) dos trabalhos analisados, do CONBRACE de 2005, estabelecem relações e nexos entre as questões mais gerais do Mundo do Trabalho e as questões específicas da Educação e da Educação Física. No CONBRACE de 2007, quinze (33,3%) estabelecem estas relações.

Em algumas produções foram situadas relações entre as contradições do mundo do trabalho, determinadas pela lógica do capital e as consequências destas para a educação, para a formação de professores, etc. Todas as produções que apontavam para outro projeto histórico de sociedade também estabeleciam relações entre Trabalho-Educação, aparecendo nos trabalhos dos dois CONBRACE's. Porém, nem todas as obras que desenvolveram as categorias em discussão neste tópico apontavam para um projeto histórico de sociedade, o que pode ser indicativo da ausência de um projeto educacional claramente articulado às transformações sociais desejadas.

Ainda é pequeno o número de trabalhos que se baseiam na categoria abordada neste tópico, embora o percentual de trabalhos que a fazem aumentou do CONBRACE de 2005 para o de 2007 (de 12,5%, em 2005 para 33,3%, em 2007). Em termos quantitativos isso ainda é pouco representativo para a construção de uma possibilidade de incidir na formação para além do capital. Porém este exercício de estabelecer nexos entre as questões mais gerais (Trabalho) e as específicas (Educação) já é um passo importante para a compreensão de que as questões mais gerais próprias das relações estruturantes do modo de produção da vida atual são fundamentais para entender a situação pontual da educação.

Sobre esta questão, a formulação de Sader (2005), presente no prefácio do livro de Mészáros (2005), é bastante elucidativa, por afirmar que:

Ao pensar a educação na perspectiva da luta emancipatória, não poderia senão restabelecer os vínculos – tão esquecidos – entre educação e trabalho, como que afirmando: digam-me onde está o trabalho em um tipo de sociedade e eu te direi onde está a educação. Em uma sociedade do capital, a educação e o trabalho se subordinam a essa dinâmica, da mesma forma que em uma sociedade que universalize o trabalho – uma sociedade em que todos se tornem trabalhadores, somente aí universalize a educação. (SADER, 2005, p.17)

Ainda baseados nas formulações de Mészáros (2005), identificou-se que é imprescindível compreender o modo com que a educação é influenciada pelo capital, pela via da internalização do



conjunto de seus valores e condicionantes, para que se possa forjar uma *contra-internalização* que rompa com esta estrutura dominante. Este autor atribui à educação um papel fundamental na construção de uma contra-hegemonia, destacando, entretanto, que esta luta deve estar articulada com a referência de um projeto histórico alternativo, mais igualitário, ético, justo e democrático. Também o trato com a categoria trabalho-educação, deve ser desenvolvido a partir de uma referência dialética e não meramente formal, pois esta última confunde as transformações pontuais com as realmente estruturantes.

Um problema constatado na pesquisa, e revelado pelos dados descritos anteriormente, decorre do fato de que a maioria dos trabalhos dos CONBRACE`s em questão não associam as problemáticas da educação com as determinações mais gerais.

### **2.3. A Categoria Crítica**

No que se refere à categoria “crítica”, foi identificada a seguinte situação: em treze (27%) das produções foi encontrada esta categoria, no CONBRACE de 2005, ela está presente em sete (15,5%) dos trabalhos, no CONBRACE de 2007.

A delimitação desta como uma das categorias de conteúdo do trabalho, objetivou apreender, nas produções científicas, de que forma se apresenta a crítica dos autores ao modo de produção capitalista e a relação deste modo de produção com os problemas centrais da educação física, e se esta era uma crítica praxica ou se resumia a constatar os problemas.

Na maioria dos trabalhos (que apresentaram esta categoria) os pesquisadores realizavam uma crítica ao sistema capitalista, e também estabeleciam relações das problemáticas mais gerais às questões específicas do seu campo de estudo, como podemos ver no trecho a seguir: “*a partir dos dados da realidade sobre os cursos de especialização em educação física que são condicionados pela lógica de mercado, urge a necessidade de um projeto histórico emancipador*” (ALVES, Wanderson Ferreira, CONBRACE 2005, p. 1885). Este é um passo importante para a compreensão do papel que a ciência ocupa na sociedade de classes e que isso possibilita a construção de uma perspectiva de produção do conhecimento que atenda aos interesses daqueles que sofrem com as mazelas do capitalismo. Porém, alguns trabalhos que estabelecem a crítica como um dos parâmetros, a fazem de maneira superficial, criticando apenas a superestrutura do sistema capitalista, não estabelecendo as relações entre o geral (sistema de produção) e o específico (seu campo de trabalho).

O fato de exercitar esta forma de pensamento (da ordem geral ao específico) possibilita o entendimento de que o ser humano deve ser sujeito na história e que ele pode construir concretamente um novo projeto histórico, visto que:

[...]no processo dialético de conhecimento da realidade, o que importa fundamentalmente não é a crítica pela crítica, o conhecimento pelo conhecimento, mas a crítica e o conhecimento crítico para uma prática que altere e transforme a realidade anterior no plano do conhecimento e no plano histórico-social. (FRIGOTTO 2006b, p. 81)



### 3. Considerações Finais:

Tecendo alguns comentários finais, com síntese provisória e possível no momento, é perceptível que um número expressivo de trabalhos não apresentou nenhuma das categorias analíticas que foram referenciadas nesta pesquisa, ou seja, trinta e dois (66,6%) das produções do CONBRACE de 2005 e vinte e nove (64,4%), do CONBRACE 2007. No que diz respeito à formação humana em educação física, estes indicativos representam uma problemática significativa. Desta forma, acaba por confirmar uma das hipóteses levantadas que aponta que a produção do conhecimento em educação física vem se dando de uma forma a-crítica, descontextualizada da realidade atual, dificultando uma possibilidade de formação humana, pois é influenciada pela lógica hegemônica.

O não aparecimento destas categorias-chaves na maioria dos trabalhos indica que no campo da educação física é preciso reforçar e ampliar o debate a cerca da necessidade de se construir uma perspectiva de formação humana.

Vários trabalhos quando tratam das questões problemáticas do capital, apontam para uma saída que significa a superação dos problemas sociais pela mudança da prática pedagógica nas aulas de educação física. Esta é mais uma medida que recai no problema da pseudoconcreticidade.

Outra constatação pertinente que merece o comentário, embora não seja objeto direto de discussão deste artigo, é que muitos trabalhos se baseiam teoricamente na noção das pedagogias das competências. Ramos (2006) descreve que esta abordagem predominante na educação contemporânea representa num deslocamento da noção de uma qualificação profissional. Para a autora esta última perspectiva é fruto de uma luta histórica da classe trabalhadora em busca de garantia de direitos trabalhistas e conseqüentemente de uma formação humana socialmente referenciada e que assegurasse aos sujeitos sociais princípios básicos para uma condição social, econômica e cultural digna. Logo, a noção de competência vem a substituir o conceito de qualificação profissional, dando ênfase então a formação para o mercado. Este processo vem resultando em diversas perdas para a classe trabalhadora, tanto no campo profissional, quanto no campo educacional, onde as teorias pedagógicas passam a ser mais relativistas em prol do movimento do mercado de trabalho. Provavelmente, a ausência do projeto histórico e da crítica demonstram que a pedagogia das competências indicam uma formação para a reprodução do atual projeto societário.

Esta é uma situação que merece mais aprofundamento. Mas ressalta-se que a constatação de Ramos (2006) relativa à educação brasileira, infelizmente, se reflete na educação física. De certa forma, esta constatação revela a necessidade de um maior aprofundamento categorial e específico para debater a formação humana atual desenvolvida na educação física, pois a perspectiva hegemônica das competências abrange categorias como empregabilidade, flexibilidade e outras que merecem a devida reflexão na busca por possibilidades alternativas, vez que estão na base do processo de reestruturação produtiva atual.

Dentre os diversos GTT's do CBCE a opção inicial de analisar o de Formação Profissional e Mundo do Trabalho, que partiu também da dedução de que este reúne uma maior quantidade de trabalhos que tratam da questão da formação em educação física, compreendia também a expectativa de que estabeleceriam relações com o mundo do trabalho, o que possibilitaria compreender mais profundamente as relações de produção apontando então para uma concepção de formação que visasse à emancipação humana. Este pressuposto levantado se comprova parcialmente, visto que no processo de análise dos dados constata-se que a minoria dos trabalhos os autores utilizam as respectivas categorias de conteúdo, assim como, por diversas vezes quando as estabelecem, não superam a pseudoconcreticidade posta nas



relações atuais do mundo do trabalho. Na discussão de cada categoria estas questões ficarão evidenciadas, ainda que carentes de maior detalhamento.

Por fim, é importante ressaltar que optou-se por enfatizar as categorias chaves delimitadas, pois as mesmas dão um devido respaldo para perceber as tendências mais gerais das produções deste GTT, evidenciando a confirmação de nossa hipótese de que os parâmetros teórico-metodológicos da formação na área vêm sendo influenciados pela lógica do capital, pois o tratamento destes, em sua maioria, se dá de forma a-crítica, sendo negada assim uma formação omnilateral, ou crítico superadora.

#### **4. Referências**

Anais. XIV COMBRACE / I CONICE (Congresso Internacional de Ciências do Esporte). **Ciência para a Vida**. 04 a 09 de Setembro de 2005, Porto Alegre.

CARVALHO, Yara M.; LINHALES, Meily Assbú (Org.). **Política Científica e Produção do Conhecimento em Educação Física**. Goiânia: CBCE, 2007.

DUARTE, Newton. (Org.). **Crítica ao fetichismo da individualidade**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

FREITAS, Luis Carlos de. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. Campinas, São Paulo, Papirus, 1995.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Fundamentos Científicos e Técnicos da Relação Trabalho e Educação no Brasil de Hoje**. In: LIMA, Júlio França e NEVES, Lúcia (org). Fundamentos da educação escolar do Brasil Contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006a.

\_\_\_\_\_. **O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional**. In: FAZENDA, Ivani. Metodologia da pesquisa educacional. 10 ed., São Paulo, Cortez, 2006b.

KOSIK, K. **Dialética do concreto**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

KOPNIN, P. V. **A Dialética como lógica e teoria do conhecimento**. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira S.A. 1978.

Livro de resumos e programação / XV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte [e] II Congresso Internacional de Ciências do Esporte. **Política Científica e Produção do Conhecimento em Educação Física**. 16 a 21 de Setembro de 2007; [Organização da coletânea: Meily Assbú Linhales; Sávio Assis Oliveira]. – Recife: EDUPE, 2007.

MARX, K. **A Ideologia Alemã**. Editora Moraes, São Paulo. 1984



MÉSZÁROS, István. **A Educação para Além do Capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.

\_\_\_\_\_. **Para além do Capital: rumo a uma teoria da transição**. São Paulo: Boitempo, 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Organizadora). **Pesquisa Social Teoria, Método e Criatividade**. 6ª ed. Petrópolis, Vozes, 1996.

RAMOS, Marise Nogueira. **A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação**. 3. ed, São Paulo: Cortez, 2006.

SADER, Emir. Prefácio. In: MÉSZÁROS, István. **A Educação para Além do Capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.

SANTOS JUNIOR, Cláudio de Lira. **A Formação de professores em Educação Física: A mediação dos Parâmetros Teórico- Metodológicos**. (Tese) Doutorado em Educação, Salvador: UFBA, 2005.

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do Senso Comum à Consciência Filosófica**. 14 ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia Histórico-Crítica**. 8 ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

TONET, Ivo. **Educação, Cidadania e Emancipação Humana**. (Coleção fronteiras da educação). Ijuí – RS. Editora Unijuí. 2005.

Rafael Bastos Costa de Oliveira: Rua Olímpio de Castro, 931, Bloco 1, apt. 204, Jardim Sulacap. CEP: 21741-060. Rio de Janeiro – RJ. [rafaelbastosoliveira@yahoo.com.br](mailto:rafaelbastosoliveira@yahoo.com.br).

Mauro Titton: Rua Bento Gonçalves, 43/206, Bairro nas. Sra. das Dores, Santa Maria – RS CEP 97050 090. [maurotitton@gmail.com](mailto:maurotitton@gmail.com)

Comunicação Oral – DATASHOW.